

OPINIÃO

Eleições à vista

Benedicto Ismael Camargo Dutra (*)

Eleições e lutas pelo poder à vista. Não podemos retroceder à velha república das bananas criada em 1889.

Novamente estamos vivendo um complicado período eleitoral emotivo, com ataques sem objetividade nem clareza. Vale tudo pela conquista do palácio de Brasília. Os rumos do Brasil são confusos devido à falta de um querer coeso pelo bem da nação. Não há uma visão de futuro próspero e independente, e falta bom preparo da população para a vida.

Acontecimentos mundiais em aceleração tumultuam a economia e finanças. Seriam apenas consequências de decisões atabalhoadas que agora recaem sobre a sociedade, ou sinais de uma surda guerra econômica que vai minando o dinamismo da economia mundial, emperrando o consumo e a produção? Um emaranhado monetário e cambial gerado pela cobiça, que agora está enfrentando as tormentas geradas ao longo dos milênios.

Uma guerra como a da Ucrânia não se sabe qual será a tendência e quais os interesses envolvidos. Blocos de países atuam de forma indireta. A China parece preocupada com o golpe no comércio globalizado, pois quer continuar produzindo, exportando e ampliando sua reserva, e na medida em que a guerra avança, vai afetando a sua economia. Até onde isso poderá ir para que não caia numa situação inimaginável, que no dizer do presidente Xi Jinping pode e deve ser evitada.

O mundo passa por uma guerra dramática e perigosa: a guerra monetária e cambial, pois envolve poderosos interesses e o poder de criar dinheiro aceito por todos. É um sistema bem engendrado que envolve a confiança e a crença no dinheiro garantido por governos e armas. Mesmo assim, crises foram inevitáveis, por falta ou por excesso de dinheiro.

Guerras econômicas, financeiras, cambiais, ou seja, o uso e abuso geopolítico do dinheiro. Estão presentes agora, no cenário econômico, as incoerências do sistema. Como saná-las de forma que o mundo possa viver em paz e progresso? Como

a globalização econômica poderia estar separada do poder? O que aconteceria se os juros do FED tendessem para 4% a 5%?

O dinheiro se posicionou como fonte de poder, acima da economia da produção, consumo e administração dos recursos disponíveis para atendimento das necessidades dos seres humanos sem a miséria das massas que tem sido permanente, impondo ambiente propício à jogatina que se tornou mais importante do que as necessidades da sociedade, gerando desabastecimento e caos.

O que se pode esperar disso e como estabelecer uma trajetória menos conflitante?

Educar tem início na responsabilidade com a procriação. Pais e mães têm o dever de dar bom preparo para os filhos gerados. Amídiã também tem sua parcela nesse alvo.

A escola mais ainda, pois ela existe para formar gerações aptas para responder pelo futuro, para não cairmos na vala comum da renhida luta pela sobrevivência, na vida vazia de sentido sem consideração pelos outros, sem o mútuo apoio para a evolução humana e melhora das condições gerais de vida. A mulher que é mãe tem nas mãos o futuro da humanidade pela espécie de filhos que atrai e pela boa qualidade do preparo para a vida que lhes concede.

Ao ler livros inspiradores sobre a vida, os jovens se tornarão fortes para dar sua contribuição para a melhoria geral. A vida é regida pelas leis universais da Criação. Conhecendo-as e respeitando-as, tudo dará certo. As mães devem ser severas com seus filhos exigindo uma retribuição por tudo o que recebem, pois só assim eles aprenderão a dar valor ao que têm e a se esforçar para alcançar seus objetivos com garra, discernimento e bom senso intuitivo.

Para Abdruschin, autor de Na Luz da Verdade Mensagem do Graal, "um presentear unilateral, porém, sem exigir retribuição, só traz, de acordo com as leis da Criação, paralisações e distúrbios, conforme se evidencia em tudo, inclusive no corpo terreno".

(*) - Graduado pela FEA/USP, coordena os sites (www.vidaeaprendizado.com.br) e (www.library.com.br). E-mail: bicdutra@library.com.br

Reconhecimento facial: ataque à privacidade e prejuízos a inocentes

A Clearview AI é uma empresa americana que presta um serviço que permite que clientes, incluindo forças policiais, carreguem uma foto e vejam se ela corresponde a alguma das fotos que a Clearview AI tem em seu banco de dados.

Vivaldo José Breternitz (*)

A empresa não só permite a identificação dessas pessoas, mas também pode monitorar seu comportamento, oferecendo serviços desse tipo.

A empresa tem 20 bilhões de imagens, muitas delas obtidas nas redes sociais, sem autorização das pessoas retratadas; isso atraiu a atenção das autoridades britânicas, que acabaram determinando que a Clearview retire de sua base de dados as imagens de residentes no Reino Unido, além de pagar uma multa de 7,5 milhões de libras, cerca de 50 milhões de reais, por violar o direito das pessoas à privacidade.

A empresa também teve problemas nos Estados Unidos, tendo sido obrigada, no início deste mês, a deixar de oferecer seus serviços de reconhecimento facial para empresas e pessoas, como parte de um acordo



eternalcreative_CANVA

com a American Civil Liberties Union.

Não se pode deixar de reconhecer que o reconhecimento facial pode ser muito útil para a sociedade como um todo; o que se espera é que ela continue a ser aperfeiçoada e usada apenas quan-

do houver certeza de que não causará problemas, especialmente os relativos à privacidade e falsos positivos, que podem inclusive levar pessoas à prisão.

(*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de IoT.

A tecnologia como ponto de urgência nas Eleições 2022

No dia 2 de outubro de 2022 mais de 148 milhões de brasileiros e brasileiras aptos a votar irão às urnas para escolher o próximo presidente, governador, senador, deputados federais e estaduais. Mesmo sem ainda poderem fazer campanha 'oficialmente', os principais candidatos já são conhecidos. Não sabemos ainda os planos de governo e propostas, mas com certeza um ponto precisa ser colocado como urgente: a adoção de novas tecnologias.

Hoje, a transformação digital é vista como um item de primeira necessidade. Tanto quanto mais restaurantes populares, água de melhor qualidade, energia, moradia e saneamento básico. A tecnologia hoje está em tudo e permite que os cidadãos tenham mais segurança e conforto, por exemplo, o que resulta em uma melhor qualidade de vida. Já a administração pública é capaz de ser mais eficiente, consciente e inteligente, reduzindo principalmente custos com processos defasados, os automatizando.

É o conceito de smart cities colocado em prática e podendo ajudar o caos que se instalou principalmente depois do início da pandemia. A urgência é absoluta e os governos precisam prepará-las para o futuro. De acordo com a OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico), no ano de 2050 seremos nove bilhões de pessoas no planeta, sendo 70% concentradas nos centros urbanos. Se considerarmos que hoje as grandes cidades já consomem mais de 75% da energia produzida e emitem 80% dos gases do efeito estufa, como será daqui a 20 ou 30 anos?

Tecnologia para muitas pessoas



AlMoretti Soluções Digitais

João Moretti

ainda é vista como um custo, não um investimento. E candidatos, movidos pela sede populista, acabam levando mais a sério medidas de adoção rápida (ou megalomaniacas) do que algo que poderá, literalmente, preservar recursos naturais e tornar as cidades mais sustentáveis. Segundo o Ranking Connected Smart Cities, que avaliou todas as cidades brasileiras com mais de 50 mil habitantes, São Paulo foi considerada a cidade mais inteligente do Brasil.

Uma smart city exemplar tem aplicações que vão desde o monitoramento da qualidade do ar, uso de energia e iluminação pública, estacionamento inteligente, gerenciamento de grandes concentrações de pessoas. Isso leva a um tempo de trânsito e deslocamento menores, resposta a emergências acelerada e custos de saúde reduzidos. Menor consumo de água, resíduos não reciclados e emissões de gás nocivos. E

se falta muito para que a quarta maior cidade do mundo em população tenha os recursos acima, imagine a situação das menores.

Há algumas em que a telefonia celular ainda nem chegou direito! A esperança é que 2022 seja o ano do 5G, com grandes cidades tendo acesso até julho, e a rede se estender pelo interior. Mas já se prepare para os atrasos. O sinal da TV digital, que começou a ser transmitido em 2007, hoje ainda não chegou em mais da metade dos municípios brasileiros.

E o 5G será fundamental para o avanço da popularização das smart cities. Elas usam a Internet das Coisas (IoT) para coletar dados em tempo real e entender melhor as mudanças de padrões, respondendo com soluções mais rápidas e de baixo custo. Será possível ter uma melhor experiência digital com maior velocidade de upload e download de dados, tempos de latência muito curtos e a capacidade de conectar milhares de dispositivos ao mesmo tempo, o que transformará profundamente nossas cidades.

Pense na possibilidade de usar as soluções digitais e tecnologia de dados para melhorar significativamente vários indicadores-chave de qualidade de vida. Tudo isso será realidade se os próximos governantes levarem a sério a transformação digital! Pesquise se os seus candidatos têm nos planos de governo iniciativas que estimulem o avanço das cidades digitais. O futuro do uso da tecnologia no Brasil está nas nossas mãos.

(Fonte: João Moretti é consultor na área de tecnologia, CEO da Moretti Soluções Digitais, presidente da ABIDs e fundador e sócio das startups Agregatech, Agregalog, Rodobank, Paybi e outros. Mais informações no linkedin)

News @TI

ricardosouza@netjen.com.br

Processo de treinamento e mentoria

Estão abertas as inscrições para o Programa de Estágio 2022 do Grupo NC, conglomerado que tem como principal empresa a EMS, maior laboratório farmacêutico no país. Com duração de até dois anos e possibilidade de efetivação, a iniciativa propõe aprendizado e imersão para os 40 jovens talentos que forem selecionados pela organização. Para participar, o interessado deve preencher um formulário por meio deste site, até 5 de junho, período que compreende avaliação de perfil e também etapa de gamificação. O processo segue com dinâmicas de grupo, entre 13 e 14 de junho (http://share-rh.rds.land/programa-de-estagio-grupo-nc-2022).

Vivo está com cem vagas abertas para Mulheres em Áreas Técnicas

A Vivo abre cem vagas para seu Programa Mulheres em Áreas Técnicas. As oportunidades são para a cidade de São Paulo (SP) para atuar nas funções de técnicas de campo, como instalação e manutenção na casa do cliente. No dia 13 de junho, a Vivo vai realizar o Empodera Técnicas, uma feira de recrutamento virtual e interativa com a participação de colaboradoras da área falando sobre suas experiências, detalhando a oportunidade

e benéficos, além de esclarecer dúvidas das participantes. As interessadas podem se inscrever pelo link (https://forms.office.com/pages/responsepage.aspx?id=DmBELwQ-Lkm6oSXsJFvxE0306Rt_rpxIudTU0iHgUNNUQTK2Mk-FLNEdQM01COVFTQTVSÚzNCSFJi4u).

Empresa abre 30 vagas em home office e aposta na diversidade regional

A crise na geração de empregos no país parece não se refletir em alguns setores da economia. Responsáveis por detalhar, para o mercado varejista, o potencial de consumo de determinadas localidades, e assim fornecer dados precisos para abertura de um negócio, as empresas de geomarketing estão em busca de mão de obra para fazer frente ao crescimento desse tipo de demanda. A Geofusion, uma das maiores neste segmento, pretende dobrar, até final deste ano, o número de funcionários. A ideia é contratar profissionais de diversas regiões do país, dentro do modelo home office, para que atuem justamente em suas cidades de origem. Os novos contratados contam com todos os benefícios, independente da região. Temos o vale alimentação flexível, que permite que escolham como gastar o valor disponibilizado, plano de saúde, odontológico e transporte sempre que necessário, além da cobertura com as despesas de internet.

Programa de bolsas para incentivar presença feminina na área de tecnologia

O Santander Universidades, em parceria com a FIRST, abre inscrições para o programa Code Girls 2022, voltado para mulheres que têm interesse na área e desejam trabalhar com programação. A iniciativa faz parte da campanha #PraTodasElas e oferece 10 mil bolsas com garantia de 20 vagas de contratação imediata pela First. O objetivo é estimular a inclusão e promover a capacitação exclusiva para mulheres entusiastas em TI (www.santander.com.br/universidades).

Questor automatiza folha de pagamento

A execução da folha de pagamento é uma etapa inerente a qualquer organização, independentemente de seu porte ou segmento. Pensando nisso, a fim de apoiar as empresas nessa obrigação trabalhista, a Questor, especialista em softwares de alta performance para contabilidade e ao mercado corporativo, disponibiliza sua solução Folha de Pagamento de forma totalmente automatizada. Por se tratar de uma etapa complexa e onerosa, a plataforma tem o intuito de deixar esse processo mais leve, facilitando o dia a dia dos profissionais de escritórios de contabilidade ou empresas que executam essa demanda internamente. A grande novidade é que a Questor está agregando novas funcionalidades à ferramenta, envolvendo, por exemplo, uma área de trabalho específica para atividades relacionadas às férias (https://www.questor.com.br/).